

FGV diculga estudo hoje mostrando redução da miséria no país

(Não Assinado)

O Centro de Políticas Socias da Fundação Getúlio Vargas divulga na sexta-feira (22) um estudo mostrando que houve uma forte redução na população miserável do país entre 2003 e 2005.

Segundo o estudo "Miséria, Desigualdade e Estabilidade: o Segundo Real", a proporção de pessoas abaixo da linha da miséria passou de 28,2%, em 2003, para 22,7%, no ano passado, uma redução de 19,18%.

A melhora é comparável à registrada na época da introdução do Plano Real, ocorrida em 1994. Naquela ocasião, a população miserável diminuiu de 35,3%, em 1993, para 28,8% em 1995, uma redução de 18,47%.

Uma melhora objetiva de parcela da população brasileira, em parte devido a programas sociais do governo, como o Bolsa Família, tem sido apontada por especialistas como um dos principais motivos da forte popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, favorito até agora à reeleição, entre os eleitores de renda mais baixa.

O estudo define como miserável a parcela da população que tem renda per capita inferior a R\$ 121 a preços de hoje da Grande São Paulo, ajustada por diferenças regionais de custo de vida.

Após seu lançamento oficial, na manhã de sexta-feira, a pesquisa estará disponível no site <http://www.fgv.br/cps/>.
/td>